

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Gestão da Informação	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Organizações, Sistemas e Métodos Organização como sistema. Análise e estrutura organizacional. Processos – métodos e técnicas de levantamento e representação. Gestão por processos. Arranjo físico (layout) e acessibilidade. Documentos para registro e padronização de atividades. Cultura e mudança organizacional. Técnicas e ferramentas de gestão organizacional.</p> <p>Empreendedorismo Análise histórica, origens, evolução do empreendedorismo. Tipos, características, perfil, competências do empreendedor. Intraempreendedorismo. Inovação e empreendedorismo. Estratégias e oportunidades de negócios na área de informação. Elaboração de modelo e plano de negócio. Investidores e formas de financiamento.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Organizações, Sistemas e Métodos</p> <p>ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1977.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 2 v.</p> <p>BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Empreendedorismo</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>PINCHOT, G., PELLMAN, R. Intra empreendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004</p>

	<p>SOUZA, C. ; SPUDEIT. D. Empreendedorismo social na biblioteconomia: análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 15, n. esp. FIEB, 2019</p> <p>URATKO, Donald. Empreendedorismo: Teoria, processo e prática. RJ: Cengage, 2017</p>
<p>Letras, Linguística: Produção textual Acadêmica</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Concepções de leitura e produção textual. A construção de sentidos no texto: estratégias de compreensão. Fatores de textualidade. Especificidades da esfera acadêmica. Normas da ABNT. Leitura, análise e produção de textos acadêmicos: resumos, resenha, fichamento, artigo, relatório, seminário. Exercícios práticos de leitura, produção e revisão textual envolvendo as etapas da escrita do TCC.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização. Caderno da PNA, Brasília: MEC, SEALF, 2019.</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e lingüística. São Paulo: Scipione, 2001.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Linguagem escrita e alfabetização. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>FARACO, C. A. Norma Culta Brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>FIGUEIREDO SILVA, M.C. GROLLA, E. Para conhecer aquisição da linguagem. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>COELHO, Izete. L.; GORSKI, Edair M.; SOUZA, Christiane Maria N. de.; MAY, Guilherme Henrique. São Paulo : Contexto, 2015</p> <p>LEMLE, Miriam. Gruia teórico do Alfabetizador. 17.ed. São Paulo : Ática, 2014.Reimpressão.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.</p> <p>MARTINS FILHO, Lourival; LIZ, Lucilene Lisboa de. Alfabetização: a formação de professores em tempos de convergência/divergência – variação/aspectos linguísticos. In: Revista Brasileira de Alfabetização, n. 05, 2017.</p> <p>MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L. C. Diante das Letras: a escrita na alfabetização. Campinas/SP: Mercado das Letras, 1999.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10ª.ed. São Paulo: Atlas, 2008</p> <p>SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e Colaboradores – Gêneros orais e escritos na escola. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2004.</p>

**Organização e
Recuperação da
Informação**

Ementa:

CATALOGAÇÃO I

Fundamentos da catalogação. Catálogos: tipologias e estruturas. CBU. Princípios Internacionais. Catalogação/IFLA. ISBD. Catalogação Cooperativa. Formatos de intercâmbio. Formato MARC: história, evolução, variação, estrutura. “Família MARC”. Metadados. Dublin Core. FRBR; FRAD; RDA. Fontes de Informação para Catalogadores. Catalogação Social.

CATALOGAÇÃO III

Padrões Bibliográficos. Conversão retrospectiva. Padrões de Metadados. MARC21 bibliográfico e MARCXML. MODS. FRBR – MARC. Panorama de representação da informação em formato e ambiente digital. RDA. Determinação dos Pontos de Acesso. RDA - RDA toolkit.

**LABORATÓRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM BIBLIOTECONOMIA
E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

Registro, catalogação, classificação, indexação e preparo para circulação. Uso de softwares para gestão da informação e conhecimento

Bibliografia:

CATALOGAÇÃO I

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB, 2002.

MEY, E. S. A; SILVEIRA, N. C. Catalogação no plural. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2009.

SANTOS, Plácida L. V. A. da Costa; PEREIRA, Ana M. Catalogação: breve história e contemporaneidade. Niterói: Intertexto, 2014.

CAMPELLO, Bernadete Santos; MAGALHÃES, Maria Helene de Andrade. Introdução ao controle bibliográfico. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB, 2002. MEY, E. S. A. Não brigue com a catalogação. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2003.

CATALOGAÇÃO III

FORMATO BIBLIOGRÁFICO MARC 21. MARC standards. Library of Congress – network development and MARC standards Office. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/>

RIBEIRO, A. M. C. Memória. AACR2r em MARC21. 4.ed. Brasília, 2009.

RIBEIRO, A. M. C. Memória: AACR2r em MARC21. 4. ed. Brasília, 2009.

MACHADO, Raquel Bernadete. Análise do RDA para teses e dissertações em literatura e cinema. 259 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação, Florianópolis, 2015.

ROSSETO, M; NOGUEIRA, A. H. Aplicação de elementos metadados Dublin Core para descrição de dados bibliográficos on-line da Biblioteca Digital de Teses da USP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2002. Anais... Disponível em

	<p>http://repositorio.febab.org.br/files/original/29/4091/SNBU2002_081.pdf</p> <p>LABORATÓRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO</p> <p>CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB, 2002. DEWEY, Melvil. Sistema de Clasificacion Decimal Dewey. Santa Fe: Rojas Eberhard, 1995. 4 v.</p> <p>NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio. Organização da informação: princípios e tendências. Brasília, DF: Lemos Informação e Comunicação, 2006. RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. AACR2r em MARC21. 3.ed. Brasília: Edição do Autor, 2008.</p> <p>RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. RDA, recursos descrição e acesso versus AACR2, código de catalogação anglo americano segunda edição: um estudo comparativo. Brasília: Ed. Três em Um, 2018.</p> <p>CUTTER, Richard. Cutter–Sarbone three-figure author table. [S.l.: s.n.], 1969.</p> <p>IBICT. Classificação Decimal Universal (CDU): edição-padrão internacional em língua portuguesa. 2. ed. Brasília: IBICT, 2007. 2v</p>
<p>Teoria e Prática Pedagógica - Educação Matemática</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>A construção de conhecimentos sobre a matemática por crianças e por jovens e adultos que estão em fase inicial de escolarização: conceitos e operações com números naturais, números inteiros e números racionais; grandezas e medidas; geometria. Educação Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: significados e tendências. A formação docente relacionada à matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais: diretrizes curriculares, planejamento, metodologias, recursos didáticos e avaliação.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ABRAMOWICZ, A.; REALI, A. M. M. R. (org.) Dossiê Educação Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Revista Eletrônica de Educação, v. 6, n. 1, 2012. Disponível em: https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/issue/view/10.</p> <p>BORBA, R.; GUIMARÃES, G. (org.). Pesquisa e atividades para o aprendizado matemático na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2015. (Coleção SBEM, v. 8). Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/ebook/ebook.pdf</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.</p> <p>CARNEIRO, R. F.; SOUZA, A. C.; BERTINI, L. F. (org.). A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: práticas de sala de aula e de formação de professores. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. (Coleção SBEM, v. 22). Disponível em:</p>

http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_matematica_iniciais.pdf
CAZORLA, I.; MAGINA, S.; GITIRANA, V.; GUIMARÃES, G. (org.). Estatística para os anos iniciais do ensino fundamental. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2017. (Coleção SBEM, v. 9). Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_sbem.pdf
CIRÍACO, K. T.; OLIVEIRA, C. A. (org.) Tendências em Educação Matemática na infância. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. (Coleção SBEM, v. 11). Disponível em: <http://www.sbembrasil.org.br/ebook/ebook13.html>
FONSECA, M. C. F. R. Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
NACARATO, A. M.; CUSTÓDIO, I. A. (org.). O desenvolvimento do pensamento algébrico na educação básica: compartilhando propostas de sala de aula com o professor que ensina (ensinará) matemática. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2018. (Coleção SBEM, v. 12) Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/files/ebook_desenv.pdf
SKOVSMOSE, O. Educação matemática crítica: a questão da democracia. Campinas: Papirus, 2001.